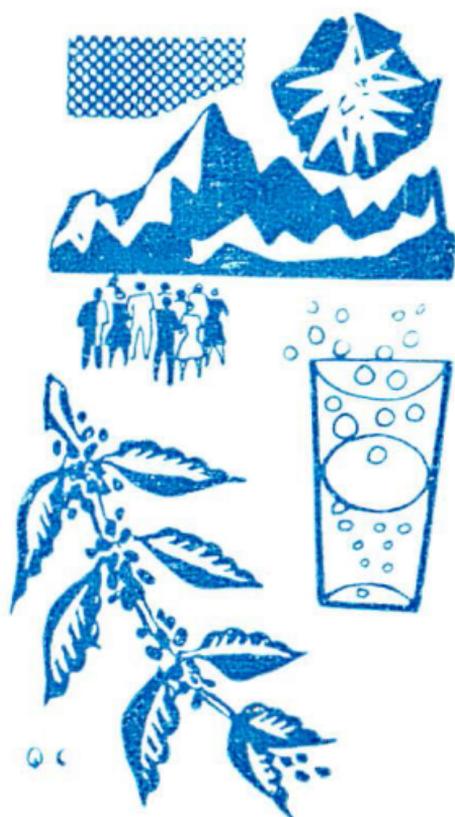


SERRA NEGRA

SÃO PAULO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

SERRA NEGRA

SÃO PAULO

- ☆ *ASPECTOS FÍSICOS* — Área: 186 km²; altitude: 983 m; temperatura máxima durante o ano em °C: 30; mínima: 8.
- ★ *POPULAÇÃO* — 14 102 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística para 1956).
- ☆ *ATIVIDADES PRINCIPAIS* — Turismo, indústria e cafeicultura.
- ☆ *ESTABELECEMENTOS BANCÁRIOS* — 1 matriz e 3 agências bancárias.
- ☆ *VEÍCULOS REGISTRADOS* (na Prefeitura Municipal) — 600 automóveis e caminhões.
- ☆ *ASPECTOS URBANOS* (sede) — 1 208 ligações elétricas, 178 aparelhos telefônicos, 16 hotéis, 3 pensões e 2 cinemas.
- ☆ *ASSISTÊNCIA MÉDICA* (sede) — 1 hospital geral com 82 leitos; 7 médicos no exercício da profissão.
- ☆ *ASPECTOS CULTURAIS* — 28 unidades escolares de ensino primário geral comum, 2 de ensino comercial, 1 de ensino ginásial e 1 de ensino colegial; 2 tipografias, 2 livrarias, 1 biblioteca e 2 jornais.
- ☆ *FINANÇAS MUNICIPAIS PARA 1958* (milhares de cruzeiros) — receita prevista total: 6 385; receita tributária: 4 501; despesa fixada: 9 091.
- ☆ *REPRESENTAÇÃO POLÍTICA* — 13 vereadores em exercício.

Texto de Erasmo Catauli Giacometti, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE. Desenho da capa de Q. Campofiorito.

ASPECTOS HISTÓRICOS

O TOPÔNIMO Serra Negra, que denominava inicialmente a região em que se localiza o Município, originou-se das ramificações da Serra da Mantiqueira ali existentes.

Por volta de 1821, quando aquela área era ainda praticamente despovoada, Lourenço Franco de Oliveira deixou, com a família e escravos, as terras de Bragança e após intrépida jornada estabeleceu-se no Município de Mogi-Mirim, onde fundou, a alguns quilômetros da Serra Negra, a Fazenda das Três Barras.

Nessa época, os raros habitantes daquelas terras viviam, em virtude da grande extensão de suas propriedades, completamente isolados. Lourenço Franco de Oliveira convenceu-os, então, da necessidade de se construir uma capela que, pela localização, pudesse servir a tôdas as fazendas dos arredores. Foi escolhida uma planície na falda da Serra Negra, distante, mais ou menos, seis quilômetros da fazenda Três Barras. Lourenço Franco de Oliveira aí ergueu, com o auxílio de alguns vizinhos, uma humilde capela, dedicando-a à Nossa Senhora do Rosário. Em volta dessa capela surgiram as primeiras casas, tendo assim origem a povoação, que em 23 de setembro de 1828 era elevada a capela curada.

A Lei n.º 23, de 12 de março de 1841, deu à antiga capela de Nossa Senhora do Rosário de Serra Negra a categoria de freguesia, com o nome de Serra Negra. O Município foi criado pela Lei provincial n.º 12, de 24 de março de 1859, com território desmembrado do Município de Mogi-Mirim. A lei provincial n.º 113, de 21 de abril de 1885, concedeu à sede municipal foros de cidade.

O decreto n.º 114, de 30 de dezembro de 1890, criou a comarca de Serra Negra, que consta atualmente dos Municípios de Serra Negra e Águas de Lindóia.

Em 1892, a Cia. Mogiana de Estradas de Ferro inaugurava a linha que ligava Serra Negra a Amparo. Essa ligação ferroviária constituiu, na época, um fator de progresso, trazendo grandes benefícios à economia de Serra Negra, que vivia então da exploração agrícola. Esse ramal da Mogiana foi, no entanto, suprimido em 1956, quando o Município já dispunha de boas ligações rodoviárias.

Serra Negra experimentou novo surto de progresso depois de 1930, quando foram des-



Igreja Matriz

cobertas as propriedades radioativas das águas da Fonte Santo Antônio. Foi elevada à categoria de Estância Hidromineral e Climática pelos Decretos números 10 646, de 26 de outubro de 1939, e 14 681, de 24 de abril de 1945.

Segundo a divisão administrativa vigente em 1959, o Município de Serra Negra é constituído de apenas um distrito, o da sede.

ESTÂNCIA HIDROMINERAL E CLIMÁTICA

ESTÂNCIA hidromineral e climática que se inclui entre as mais importantes do País, Serra Negra apresenta condições excepcionais

ao grande número de turistas que a visitam anualmente. O turismo é mesmo uma das principais fontes de renda do Município.

O ramo de atividade “prestação de serviços” ocupa lugar de destaque entre os ramos de atividades econômicas. Nesse ramo predominam economicamente os serviços de “alojamento e alimentação”, cuja receita representa cerca de 71% de todos os serviços. Conta a cidade com 16 hotéis e 3 pensões.

O clima

O CLIMA possui elementos imprescindíveis a uma estação de repouso ou a um tratamento hidroterápico.

Caracterizada como estância climática, Serra Negra apresenta grande transparência atmosférica, fraca nebulosidade, intensa insolação e abundância de ozônio, com emanações radioativas e de raios ultra-violeta. O clima é de montanha, sêco, temperado, ricamente oxigenado, constituindo, pela sua ação tônica e sedativa, precioso fator fisioterápico.

As águas

As fontes de águas medicinais apresentam o mais alto teor de radioatividade — 29,48 maches por litro —, o mais elevado de todo o

Cristo Redentor





Edifício do Forum

Estado e superior ao de conhecidas estâncias européias.

A cidade possui 12 fontes de águas radioativas analisadas, tôdas próprias para banhos e ingestão. De ação diurética, as águas de Serra Negra provocam uma purificação no organismo, dissolvendo os tóxicos nêle acumulados, especialmente o ácido úrico. São indicados nos casos de nefrite, pielite, cistite, albuminúria, artritismo, uremia, gôta, reumatismo, diabetes, litíase, insuficiência hepática, arterioesclerose, dispepsias etc. Nas afecções da pele (eczemas, micoses, epidermoficias, etc.), seu uso interno e externo, em loções e banhos, apresenta bons resultados.

O tratamento é ministrado em estabelecimentos especializados, dotados de aparelhagem adequada. Concluído recentemente, o Balneário Municipal oferecerá as melhores condições para o tratamento hidroterápico.

Pontos de atração turística

A ESTÂNCIA oferece ao visitante inúmeros pontos de atração turística, nos quais se salientam as belezas naturais da paisagem das montanhas. Dentre êsses passeios destacam-se o Parque Dr. Jovino Silveira, a quatro quilômetros da cidade, o Parque das Vertentes, a seis quilômetros, com construções de linhas modernas, dotado de piscina e extenso lago,

o Lago dos Macaquinhos, a quatro quilômetros, a Cachoeirinha, a três quilômetros, o Recreio Caruso, a um quilômetro, e o Alto da Serra (com 1 300 metros de altura), a sete quilômetros. No Pico do Fonseca (1 080 metros), a dois quilômetros da cidade, a imagem do Cristo Redentor, com 17 metros de altura, figura entre os pontos mais visitados pelos turistas. Há ainda, ao lado da paisagem urbana, que é das mais aprazíveis, o passeio às fontes, pontos que caracterizam a estância paulista.

Produção de água mineral

A INDÚSTRIA extrativa de água mineral radioativa (água de mesa) é bastante desenvolvida. Em virtude do conceito em que é tida, por sua pureza e grande valor terapêutico, o consumo tem aumentado consideravelmente nos últimos anos.

No período 1953/57, a produção, em litros, apresentou o seguinte desenvolvimento:

ANOS	Quantidade (1 000 l)	Valor (Cr\$ 1 000)
1953.....	1 503	1 245
1954.....	2 492	2 641
1955.....	3 050	3 305
1956.....	3 368	4 251
1957.....	4 200	5 460

VIAS DE COMUNICAÇÃO E MEIOS DE TRANSPORTE

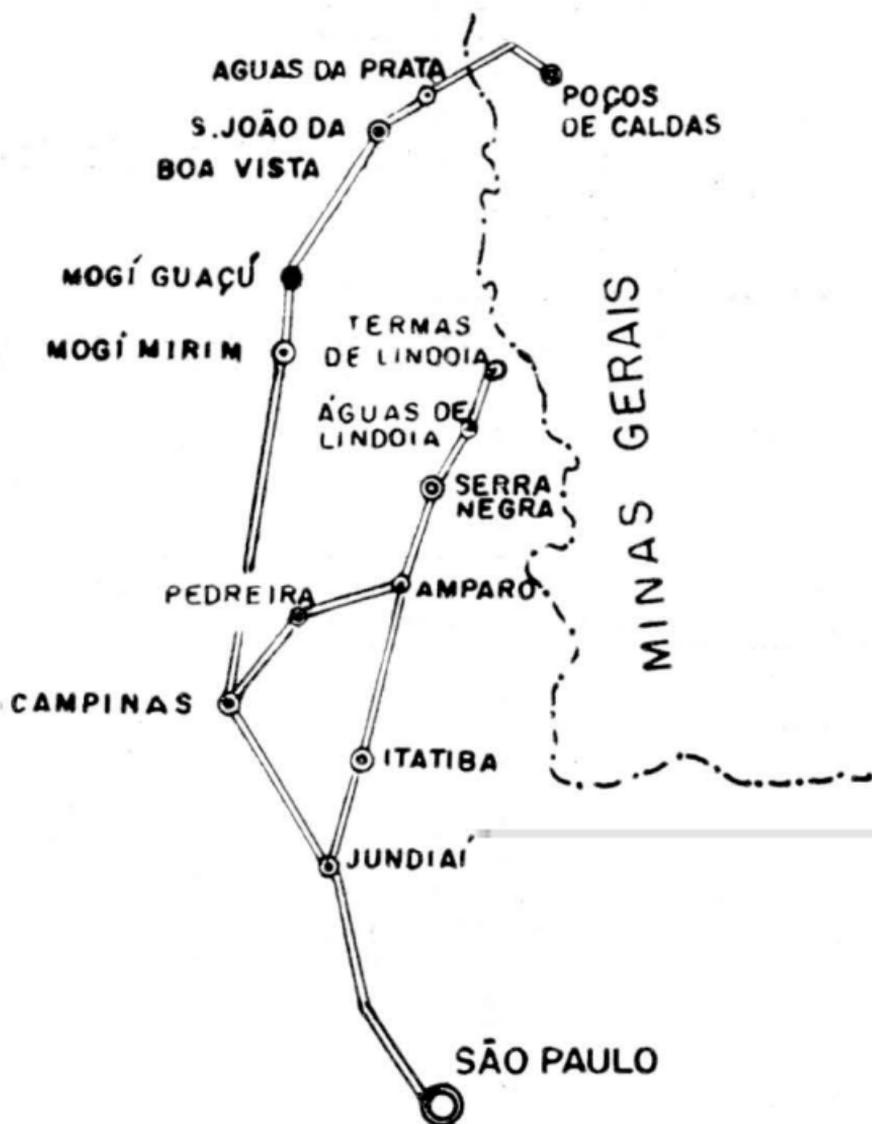
COM a extinção, em 1956, do ramal da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, que servia o Município, é o sistema rodoviário o único utilizado como meio de comunicação entre os Municípios vizinhos e a Capital do Estado.

Serra Negra está ligada a São Paulo e a outros Municípios por diversas linhas de ônibus, que oferecem ao turistas transporte rápido e confortável. De São Paulo a Campinas correm os trens da Paulista, gastando no percurso apenas uma hora e 5 minutos. De Campinas a Serra Negra o transporte rodoviário é efetuado por linhas de ônibus.

O Município liga-se às cidades vizinhas e às Capitais Estadual e Federal pelos seguintes meios de transporte:

Águas de Lindóia — Rodoviário: 24 km.
Amparo — Rodoviário: 19 km.
Itapira — Rodoviário: 42 km.
Monte Alegre do Sul — Rodoviário: 23 km.
Socorro — Rodoviário: 38 km.

Capital Estadual — 1) Rodoviário: 145 quilômetros; 2) Misto: a) rodoviário, até Amparo: 19 km; b) ferroviário (CMEF, CPEF e EFSJ): 167 km; ou ainda, c) rodoviário até Campinas: 76 km; d) ferroviário (CPEF e EFSJ): 106 km.



Capital Federal — Via São Paulo, já descrita. Daí ao DF — 1) Rodoviário: 403 km; 2) Ferroviário (EFCB): 499 km; 3) Aéreo: 373 quilômetros.

A CIDADE

DE feição urbana agradável, Serra Negra tem 26 ruas calçadas a paralelepípedos, 1 asfaltada e 1 de pedras amarradas. Entre ou-

tros logradouros públicos, destaca-se a Praça Barão do Rio Branco, onde se ergue o monumento aos Pracinhos. Existem 1 208 ligações elétricas e 178 aparelhos telefônicos.

Em tráfego diário na cidade há 600 automóveis e caminhões.

Nos hotéis os visitantes encontram confortáveis instalações, incluindo parques e piscinas.

Serra Negra conta com um hospital — Hospital Santa Rosa de Lima —, bem equipado, com 82 leitos. Existe ainda um Posto de Assistência Médico-Sanitária e um Posto de Puericultura. Há 7 médicos, 6 dentistas e 5 farmacêuticos no exercício da profissão.

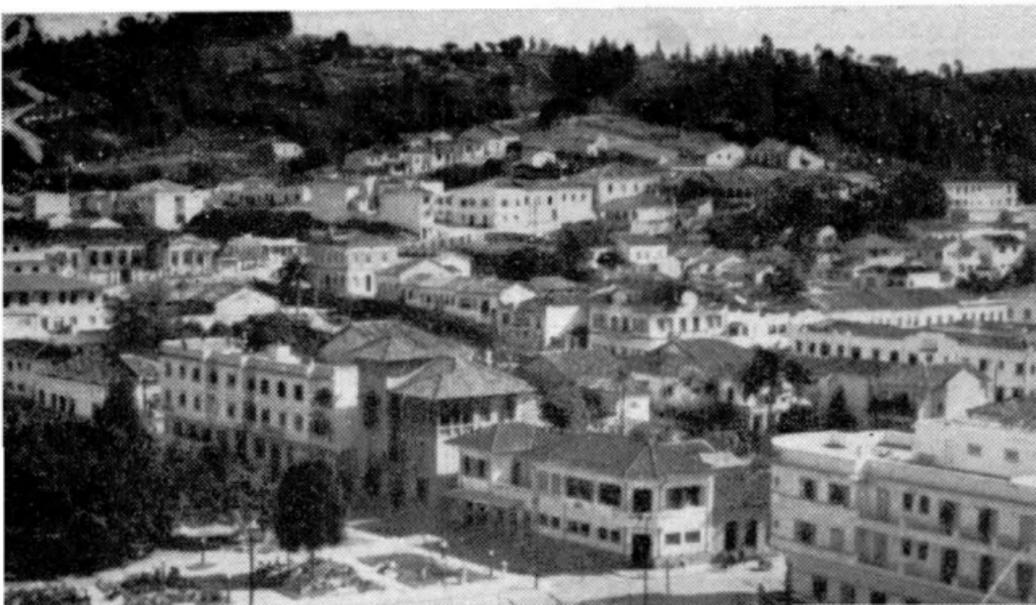
Em funcionamento 2 cinemas, que possuem, em conjunto, uma lotação de 600 lugares. Em 1957 êsses cinemas realizaram 716 sessões, com um movimento de 67 047 espectadores.

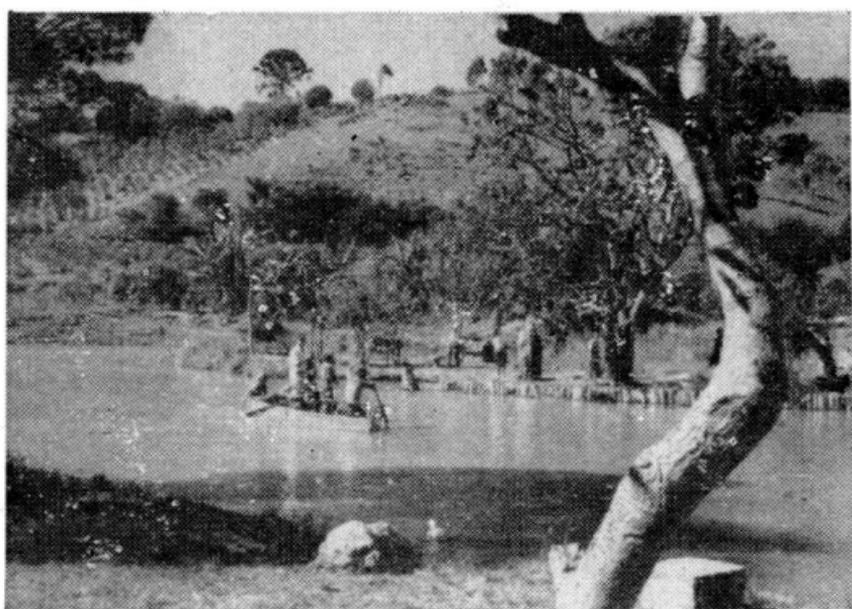
O Município conta com 160 estabelecimentos de comércio varejista e 2 de comércio atacadista. O comércio varejista local apresenta intenso movimento de vendas, principalmente durante as temporadas de verão, quando é grande a procura de produtos das indústrias locais, tais como perfumes, sabonetes, artigos de couro e os mais variados tipos de *souvenirs*.

O movimento bancário é realizado por 4 estabelecimentos de crédito: 3 agências e uma matriz. Há ainda uma agência da Caixa Econômica Estadual, a qual, em dezembro de 1958, contava com 4 224 cadernetas em circulação, tendo o valor de depósitos atingido 22 488 milhares de cruzeiros.

Em circulação dois jornais: "O Serrano", semanal, e "O Progresso", quinzenal.

Aspecto central da cidade





Lago dos Macaquinhos

Há uma radioemissora: “Rádio Transmissora de Serra Negra”, com a frequência de 1 420 Kl, prefixo ZYR-46.

A biblioteca municipal Professor Hildebrando Siqueira possui aproximadamente 4 500 volumes.

A principal festa religiosa da cidade é a de Santo Antônio, que se realiza no dia 13 de junho. Esta festa atrai grande número de forasteiros dos Municípios vizinhos. Dentre suas atrações destaca-se o leilão de prendas e de gado.

A festa de São Benedito é uma tradição do Município. Realiza-se no dia 6 de janeiro, em frente à igreja de São Benedito. É então levado a efeito uma congada, atraente pelas roupas coloridas dos participantes, pela música e dança típica.

A festa de Nossa Senhora do Rosário, padroeira do Município, é realizada no dia 1.º de novembro. Há nesta festa, também, barracas de prenda e leilão.

Várias gincanas são levadas a efeito durante as temporadas de verão, sendo organizadas por particulares e com apoio da Prefeitura, para divertir os visitantes da Estância nessa época do ano.

Muito apreciado pelos habitantes locais e pelos turistas são os rodeios, dos quais participam peões famosos na região. Um grande desfile pelas ruas da cidade, com animais, curso e banda de música, precede êsses rodeios.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Aspectos físicos

O MUNICÍPIO localiza-se na zona fisiográfica de Bragança e possui as seguintes coordenadas geográficas: 22° 37' de latitude sul e 66° 42' de longitude W. Gr. Dista da Capital Estadual, em linha reta, 103 km.

O Município é inteiramente montanhoso. A cidade situa-se num terreno mais ou menos plano e é completamente cercada de montes. No território municipal destacam-se os seguintes acidentes geográficos: Pico da Serra Negra, com 1 300 metros de altura, e Salto do Rio do Peixe, no rio do mesmo nome, e cuja queda é de 9 metros.

População

EM 1950, o Município contava com 13 197 habitantes: 6 721 homens e 6 476 mulheres. Em 1956, segundo estimativa do Departamento Estadual de Estatística, a população era de 14 102 habitantes. A cidade de Serra Negra concentra 35% da população do Município.

Produção de café

SERRA NEGRA é grande produtora de café, que é exportado para Santos. O valor de sua produção agrícola em 1957 foi de 53 milhões de cruzeiros, dos quais 40 milhões eram provenientes da safra de café que atingiu, nesse ano, 1 200 toneladas.

No quinquênio 1953/57 a produção de café teve o seguinte desenvolvimento:

ANOS	CAFÉ	
	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1953.....	900	15 000
1954.....	1 050	26 600
1955.....	1 140	38 000
1956.....	1 140	41 800
1957.....	1 200	40 000

Pecuária

A POPULAÇÃO pecuária do Município é constituída de 10 900 cabeças, sendo 4 500 de gado bovino e 4 000 suínos. O Município importa gado, leite, queijo e manteiga, especialmente nas temporadas de verão, quando o consumo de carnes e produtos de laticínios aumenta consideravelmente.

Indústria

Os principais ramos da indústria de Serra Negra estão intimamente ligados ao movimento turístico da estância e aos seus recursos naturais. Segundo elementos do Registro Industrial para 1956, que abrange apenas estabelecimentos que ocupam 5 ou mais pessoas, a receita de todos os estabelecimentos industriais nesse ano foi de 26 milhões de cruzeiros, 7% dos quais cabiam aos três principais ramos da indústria local: “vestuário, calçado e artefatos de tecidos”, “química e farmacêutica” e “bebidas”. Esses estabelecimentos ocupam uma média mensal de 98 operários. Os principais produtos da indústria do Município são representados por artefatos de couro e madeira, em sua maioria *souvenirs* para turistas, produtos de perfumaria e água mineral engarrafada.

Balneário Municipal





Recreio Caruso

Instrução pública

COM base nos dados censitários de 1950, pode-se estimar que atualmente a porcentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 50%, quota observada naquele ano (calculada sobre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais). Este índice é inferior à porcentagem relativa ao Estado de São Paulo: 65%.

Ensino

EM 1956, o ensino primário geral contava com 28 unidades escolares, nas quais estavam matriculados 1 610 alunos.

O ensino médio é ministrado por 4 unidades, assim discriminadas: 1 de ensino ginásial, 1 de ensino colegial e 2 de ensino comercial. Em 1958, estava matriculados nesses estabelecimentos 271 alunos: 151 homens e 120 mulheres.

Finanças públicas

EM 1958, o Município apresentou uma receita total de 6 385 milhares de cruzeiros, contra uma despesa de 9 091 milhares de cruzeiros. Segundo elementos fornecidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, 56% da despesa do orçamento municipal eram destinados a "serviços de utilidade pública".

FONTES:

As informações divulgadas neste trabalho foram, na sua maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Serra Negra, órgão integrante do sistema estatístico brasileiro. Outras fontes:

Produção Extrativa Mineral — Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

Movimento Bancário — Serviço de Estatística Econômica e Financeira (Ministério da Fazenda).

Agropecuária — Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura).

Ensino — Serviço de Estatística da Educação e Cultura (Ministério da Educação e Cultura).

***E**STA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sôbre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escôrço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

Presidente: Jurandyr Pires Ferreira

Secretário-Geral: Hildebrando Martins

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaqui. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Tuberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto e Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — Nossa Senhora das Dores.



Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos seis dias do mês de outubro mil novecentos e cinquenta e nove.